No que segue, serão utilizados termos **negritados** para denotar conjuntos de entidades (CE) e **negritados em itálico** para conjuntos de relacionamentos (CR). Ademais, termos em *itálico* serão utilizados para listar atributos e serão <u>sublinhados</u> quando se tratarem de chaves (fortes ou fracas).

Durante a modelagem, foram identificadas duas entidades centrais: o **Trem** e a **Estação Ferroviária**. Vamos analisá-las passando pelas outras entidades conforme necessário.

1 Trem

Para modelar o **Trem**, optei por fazê-lo como sendo uma entidade fraca da **Locomotiva**, que possuí um <u>Código Identificador</u>, através do CR **Compõe** com uma <u>Data de Início</u> de chave fraca. Assim, será possível criar múltiplos trens com uma mesma **Locomotiva**, desde que sejam com datas distintas.

1.1 Locomotiva

Quando um **Trem** é encerrado e desmontado, deve ser preenchido o seu campo *Data de Fim.* Ao preencher a célula *Data de Fim*, o atributo derivado e critério de especialização exclusiva e total *Status Atual* da entidade **Locomotiva** é trocado para "*Locomotiva Parada*". Caso haja uma nova inserção de um relacionamento *Compõe* com um **Trem** o *Status Atual* volta a valer "*Locomotiva em Trânsito*".

Como precisamos armazenar o histórico, o CR *Compõe* deve permitir que uma **Locomotiva** participe de mais de um **Trem**. Por conta disso, uma possível inconsistência é a possibilidade de uma **Locomotiva** estar em dois trens ao mesmo tempo. Isto pode ser evitado simplesmente checando o *Status Atual* e, caso seja "*Locomotiva em Trânsito*", impedir novas inserções.

Vale notar também que uma **Locomotiva Parada** tem participação total no conjunto de relacionamento **Estaciona**, ou seja, deve obrigatoriamente estar em uma **Estação Ferroviária**.

1.2 Vagão e Carga

Para estas entidades, adicionei alguns atributos extras fora da especificação original. Em relação a **Carga**, adicionei o atributo booleano e critério de especialização exclusiva e total É Sólido. Então, **Carga** se divide em **Carga Sólida**, com o atributo Peso, e **Carga Não Sólida**, com os atributos Volume, Densidade e o derivado Peso, que é calculado multiplicando os dois primeiros. De modo semelhante, o **Vagão** tem critério de especialização exclusiva e total Tipo, que pode ser "Vagão de Carga" e "Vagão de Tanque".

Com isso, surgem dois relacionamentos ternários: o *Leva Carga*, com 1 Trem, N Carga Sólida e N Vagão de Carga e o *Leva Tanque* com 1 Trem, 1 Carga Não

Sólida e N Vagão de Tanque. Esses relacionamentos são bastantes similares mas há uma diferença sutil na cardinalidade. No primeiro, é possível levar N Carga Sólida distintas no mesmo Vagão de Carga e Trem enquanto no segundo, é possível levar somente 1 Carga Não Sólida no mesmo Vagão de Tanque e Trem. Isto foi feito para que não seja possível misturar em um Vagão de Tanque dois tipos de líquido/gás de cargas distintas.

O relacionamento ternário é importante para poder dizer com precisão em que Vagão e qual Trem uma Carga específica está. Note que se Carga e Vagão se relacionassem diretamente com Trem, utilizando dois binários, não seria possível localizar em qual Vagão está uma Carga e geraria diversas possíveis inconsistências. Outra possibilidade seria a criação de uma entidade agregada a partir de um relacionamento de Vagão com Carga, criando um "Vagão Carregado", e essa entidade se relacionar com o Trem. Essa solução funciona de modo similar a proposta, mas cria uma tabela a mais sem trazer grandes benefícios para a aplicação.

Para cada entrada na tabela *Leva Carga*, deverá estar preenchido o atributo *Peso Levado*. Vale notar que a soma dos *Peso Levado* relacionados a um mesmo Vagão de Carga e Trem deverá ser menor ou igual ao *Peso Máximo* do Vagão de Carga. Além disso, a soma dos *Peso Levado* de todos *Leva Carga* relacionados a uma mesma Carga Sólida e Trem deverá ser igual ao *Peso* dessa entidade. Isto é, não é aceito levar apenas uma parte da Carga Sólida, nem separá-la em múltiplos Trem.

De forma análoga, para cada entrada nas tabelas *Leva Tanque*, deverá estar preenchido o atributo *Volume Levado* e o atributo derivado *Peso Levado*, que é calculado
multiplicando *Volume Levado* com a densidade da **Carga Não Sólida**. Vale destacar
que *Volume Levado* deverá ser menor ou igual ao *Volume Máximo* do **Vagão de Tanque**. Além disso, a soma dos *Volume Levado* de todos **Leva Tanque** relacionados a
uma mesma **Carga Não Sólida** e **Trem** deverá ser igual ao *Volume* dessa entidade.
Isto é, não é aceito levar apenas uma parte da **Carga Não Sólida**, nem separá-la em
múltiplos **Trem**.

Ademais, o atributo derivado *Peso Total* do **Trem** será a soma do *Peso* da **Locomotiva** com o *Peso Vazio* de todos **Vagão** relacionados por **Leva Carga** e **Leva Tanque** com o *Peso Levado* desses relacionamentos. Se um mesmo **Vagão de Carga** aparecer mais de uma vez no CR **Leva Carga** o *Peso Vazio* dele deverá ser somado apenas uma vez. *Peso Total* não poderá ser maior que a *Carga Máxima* da **Locomotiva**.

O conjunto de entidades **Vagão** possuí o atributo derivado e critério de especialização exclusiva e total *Status Atual* que será "Vagão Conectado" caso **Vagão** esteja em um relacionamento *Leva Carga* ou *Leva Tanque* com um **Trem** cujo campo *Data de Fim* é *null*. Caso contrário, será "Vagão Parado" e **Vagão** deverá obrigatoriamente estar no CR *Estaciona*.

Por último, o conjunto de entidades **Carga** possuí o atributo derivado e critério de especialização exclusiva e total *Status Atual* que será "Carga em Trânsito" caso **Carga** esteja em um relacionamento *Leva Carga* ou *Leva Tanque* com um **Trem** cujo campo *Data de Fim* é *null*. Caso *Data de Fim* não seja *null*, será "Carga Entregue". Por último, caso **Carga** não estiver em um relacionamento *Leva Carga* ou *Leva Tanque*, o valor será "Carga Armazenada" e ela deverá estar no CR *Armazena*.

2 Estação Ferroviária

A Estação Ferroviária dá origem a entidade agregada Linha Férrea através do seu auto-relacionamento N:N *Conecta*. Na solução proposta, a ordem de armazenamento das chaves dessa entidade agregada são importantes pois determinam o sentido da Linha Férrea. Assim, um relacionamento de A com B é diferente semanticamente de B com A, em que A e B são duas estações ferroviárias. A Linha Férrea *Possuí* N *Obstáculo*, que é uma entidade fraca com chave fraca *Nome*. Uma possível vulnerabilidade seria a inserção de uma Linha Férrea que *Conecta* a Estação Ferroviária com ela mesma, e isso deve ser tratado à nível de aplicação.

Além disso, a **Linha Férrea** participa do conjunto de relacionamento N:N *Utiliza* com o CE **Trem**. Sendo que cada **Trem** é responsável por realizar apenas uma viagem. **Trem** também se relaciona com **Estação Ferroviária** através dos CR *Saí* e *Chega*, que definem a origem e o destino da viagem, respectivamente.

Uma outra abordagem, seguindo mais a risca a especificação, seria criar uma entidade **Viagem** fraca do **Trem** através de um relacionamento 1:1 **Faz**, com uma chave fraca <u>Data de Saída</u>, por exemplo. O ponto positivo da solução escolhida é uma maior simplicidade do banco de dados com uma tabela a menos que facilita futuras buscas. Quanto ao ponto negativo, essa modelagem não permite, por exemplo, que uma viagem demore para iniciar e seja inserida posteriormente ou seja cancelada antes da inserção no banco de dados e o **Trem** finalize sem realizar nenhuma viagem, gerando possíveis desperdícios de memória. Note, contudo, que esta deve ser uma situação rara no contexto do problema e portanto o trade-off vale a pena.

3 Análise de Ciclos

- Quaisquer ciclos que envolvam Locomotiva Parada e os CRs Estaciona e Compõe não são problemáticos uma vez que a locomotiva ou está compondo um Trem, ou está parada. Note que, sempre que a Locomotiva estiver compondo um Trem, o atributo derivado Status Atual será "Locomotiva em Trânsito" e não será possível existir um relacionamento Estaciona. Ou seja, não há redundância ou dependência.
- Quaisquer ciclos que envolvam Vagão de Carga e os CRs Estaciona e Leva Carga são semelhantes ao item anterior. Isto é, ou o Vagão de Carga está parado ou ele está conectado a um Trem. Quando ele estiver participando de Leva Carga, o atributo derivado Status Atual será "Vagão Conectado" e não será possível existir um relacionamento Estaciona. Ou seja, não há redundância ou dependência.
- Quaisquer ciclos que envolvam Vagão de Tanque e os CRs *Estaciona* e *Leva Tanque*. Idem para o item anterior.
- Quaisquer ciclos que envolvam Carga Sólida e os CRs Leva Carga e Armazena
 não são problemáticos pois não é possível a participação da Carga Sólida em
 Armazena e Leva Carga ao mesmo tempo, visto que Carga Sólida só pode ser

armazenada se o *Status Atual* não for "Carga em Trânsito" ou "Carga Entregue", que é sempre o caso quando ela participa de *Leva Carga*. Nesta situação, não existe redundância ou dependência.

- Quaisquer ciclos que envolvam Carga Não Sólida e os CRs Leva Tanque e Armazena. Idem para o item anterior.
- Trem → Estação Ferroviária → Trem: note que os CRs Saí e Chega representam semanticamente coisas distintas e, com o uso correto do usuário ou um tratamento à nível de aplicação, serão sempre distintos. Assim, não há redundância ou dependência, é um ciclo natural do problema.
- Trem → Linha Férrea → Estação Ferroviária → Trem: Novamente, os CRs *Utiliza* e *Saí* (ou *Chega*) representam semanticamente coisas distintas. Não é possível calcular pelo relacionamento *Utiliza* o ponto de origem (ou de destino) da **Viagem** sem que hajam atributos adicionais. Assim, não há redundância ou dependência, também é um ciclo natural do problema.

4 O Modelo de Entidade-Relacionamento

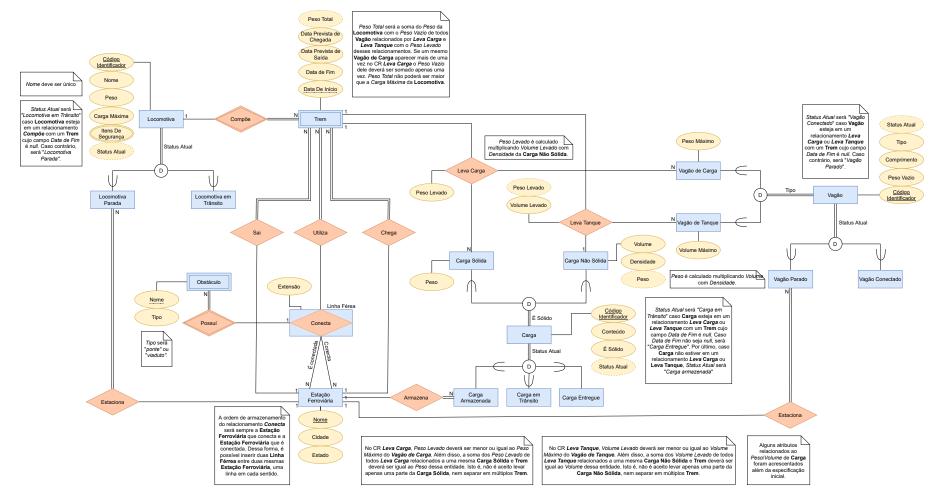


Figura 1: Modelo de Entidade-Relacionamento (MER-X)